ATA DA REUNIÃO MENSAL ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO FUNDO PREVIDENCIÁRIO MUNICIPAL DE ITAÚNA DO SUL – FUNPREMISUL

Aos quinze dias do mês de maio de dois mil e vinte e seis, às dez horas e trinta minutos, nas dependências do Fundo Previdenciário Municipal de Itaúna do Sul (FUNPREMISUL), localizada na Prefeitura Municipal, Av. Brasil, 883, centro, CEP: 87.980-040, em Itaúna do Sul/PR, reuniu-se o Comitê de Investimentos do FUNPREMISUL, em caráter ordinário. A reunião excepcionalmente ocorreu na terceira sexta-feira do mês, devido a análise da carteira pela assessoria prestada pela empresa Crédito & Mercado ter sido disponibilizada dia 08/05/2026 e neste dia, não ter tido tempo hábil para a reunião. Estiveram presentes os seguintes membros: o Presidente do Comitê e Gestor de Recursos, Servidor Allan Thaler Domingos; e as Servidoras Bruna Pereira Martins Alves e Giseli Doré Guilhem. **PAUTA:** A pauta da reunião foi voltada para a análise do desempenho da carteira de investimentos do RPPS no mês de abril de 2026, bem como a avaliação do cenário macroeconômico e de mercado, com vistas à deliberação sobre a manutenção ou realocação de recursos entre segmentos. Após análise técnica e jurídica, o Comitê deliberou por não realizar alterações na alocação atual, mantendo a estratégia conservadora e a posição em CDI.**DISCUSSÕES E DELIBERAÇÕES: 1. Análise de Desempenho da Carteira:** O desempenho da carteira no mês de abril foi positivo, com retorno de 1,24%, superando a meta mensal de 1,10%. No acumulado até abril, o retorno foi de 4,58%, também acima da meta acumulada de 4,38%. Em março, apesar de o retorno mensal ter sido de 0,90%, abaixo da meta de 1,5%, o acumulado até o mês foi de 3,30%, mantendo-se acima da meta acumulada de 3,24%. Esses resultados reforçam a consistência da estratégia adotada e a eficiência da gestão conservadora. **2. Análise do Cenário Econômico e de Mercado:** O cenário macroeconômico e geopolítico apresenta maior grau de incerteza, em razão do conflito no Oriente Médio e da persistência de inflação acima das projeções do Banco Central. Diante disso, o Comitê entendeu que a manutenção de uma estratégia conservadora, com foco em renda fixa de curto prazo, é a mais adequada para o RPPS, que possui perfil de investidor com prioridade à segurança, liquidez e estabilidade. **3. Análise Técnica da Carteira Atual:** A carteira atual do RPPS é composta da seguinte forma: **Gestão Duration:** 8,46% ; **IMA-B / IMA-Geral:** 17,69%; **IRF-M / IRF-M 1+ / IDKA Pré 2A / IDKA Pré 3A:** 0,00% ; **IMA-B 5 / IDKA IPCA 2A / IDKA IPCA 3A:** 22,12%; **IRF-M 1:** 29,78%; **CDI:** 15,88%; **Poupança / Operações Compromissadas / CDB / CVS / Disponibilidade:** 0,16%; **Títulos Privados:** 3,85%; **Crédito Privado:** 2,07%. A alocação reflete uma estratégia diversificada, com predominância em renda fixa e exposição a diferentes indexadores e horizontes de tempo. A posição em CDI atua como reserva operacional e tática de liquidez, enquanto a ausência de alocação em IRF-M / IRF-M 1+ / IDKA Pré 2A / IDKA Pré 3A não impõe necessidade de realocação automática, especialmente enquanto o Comitê entende ser mais prudente aguardar novas condições de mercado. **4. Justificativa da Manutenção da Alocação:** Apesar da análise estratégica que apontou a possibilidade de realocação parcial de recursos do CDI para IMA-Geral, IRF-M e IRF-M 1+, o Comitê deliberou por não realizar qualquer movimentação no mês de maio. A decisão foi fundamentada nos seguintes aspectos: O desempenho recente da carteira, com superação da meta em abril e no acumulado, reforça a eficácia da estratégia atual. O perfil conservador do RPPS exige prudência na gestão de recursos, evitando exposição a ativos de maior volatilidade. A persistência de incertezas macroeconômicas e geopolíticas justifica a manutenção de uma estratégia de curto prazo e baixa volatilidade. O CDI e a renda fixa de curto prazo continuam a oferecer bons retornos com elevada liquidez e menor risco de variação. Não há necessidade de promover mudança imediata apenas por expectativa de movimento futuro de juros, especialmente em um cenário de alta incerteza. A posição em CDI atua como reserva operacional, essencial para a liquidez e a gestão de fluxos do RPPS. A diversificação proposta poderá ser retomada e reavaliada na reunião subsequente, à luz de novos dados e condições de mercado. 5.

Registro do Desenquadramento Passivo: A carteira do RPPS apresenta atualmente desenquadramento passivo decorrente da alteração normativa promovida pela **Resolução CMN nº 5.272/25.** Os ativos afetados são: **LF SANTANDER - IPCA + 8,52% - VECTO: 02/12/2027 e CAIXA BRASIL IPCA XVI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA.** Apesar de desenquadrados, ambos os ativos mantêm bom desempenho, com destaque para o ativo da Caixa, que rendeu 1,28% no mês. Além disso, ainda não transcorreu o prazo de 2 anos concedido para a readequação completa da carteira nos termos da nova resolução. O Comitê entende que não há justificativa para realocação precipitada ou desfavorável apenas para adequação imediata, devendo a readequação ocorrer de forma planejada, técnica e vantajosa ao RPPS dentro do prazo regulatório. 5. **Deliberação Final do Comitê:** O Comitê de Investimentos do RPPS deliberou, por unanimidade, por **não realizar realocação de recursos entre segmentos no mês de maio de 2026,** mantendo a estratégia conservadora e a posição em CDI. A decisão foi tomada considerando o desempenho positivo da carteira, o perfil do fundo e o cenário macroeconômico atual. 6. **Encaminhamento para Reavaliação:** A reavaliação da estratégia de alocação e a análise de eventuais realocações serão encaminhadas para a reunião ordinária do mês de junho de 2026, com base em novos dados de desempenho, cenário de mercado e condições regulatórias. O Comitê manterá sob monitoramento constante a evolução dos ativos e a adequação da carteira às metas e restrições do RPPS. **AUTORIZAÇÃO GERAL.** Fica autorizado que eventuais saldos remanescentes ou novos aportes que entrem em conta até a próxima reunião sejam aplicados em fundos de CDI que estejam em estrita conformidade com a nova resolução, no respectivo banco de origem, visando a manutenção do poder de compra até que nova análise de carteira seja realizada pelo Comitê. A manutenção no banco de origem visa garantir a agilidade operacional e evitar o custo de oportunidade, uma vez que transferências interbancárias podem gerar atrasos na rentabilização. Manter o recurso no banco onde já está disponível assegura que o capital comece a render imediatamente em um ativo seguro (CDI enquadrado) até a próxima reunião do Comitê para alocações definitivas. Quanto aos recursos financeiros para realização da quitação da folha de pagamento mensal, retirar do (CDI) no respectivo banco de origem de onde precisa ser retirado o recurso, devido a liquidez imediata; devendo ser retirado apenas o valor estritamente necessário para pagamento da folha mensal. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o Presidente Allan Thaler Domingos agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às quatorze horas e quarenta e cinco minutos. Para constar, eu, Bruna Pereira Martins Alves, designada secretária, lavrei a presente ata, que será assinada pelos membros.

Allan Thaler Domingos Presidente do Comitê de Investimentos e Gestor de Recursos

Bruna Pereira Martins Alves Membro do Comitê de Investimentos

Giseli Doré Guilhem Membro do Comitê de Investimentos

Ligiane Machado dos Santos Goes - Diretora Presidente